

## **A QUESTÃO DA ARGUMENTAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO**

*Irismalha Marques da Silva* (UENF)  
irismalhamarques2010@hotmail.com  
*Eliana Crispim França Luquetti* (UENF)

O presente projeto tem como objetivo analisar os recursos discursivo-argumentativos em textos produzidos por alunos do ensino médio, a fim de identificar como as práticas discursivas se manifestam nas produções textuais desses adolescentes que estão terminando a educação básica. Além disso, analisaremos o discurso dos professores que estão interagindo com esses alunos. Como preservar a imagem de alunos e professores diante essas mudanças nos comportamentos e argumentos escritos e falados? É possível pensar na ineficiência de ensino e aprendizagem a partir das produções textuais e do comportamento dos alunos: o tom das palavras; identidades diferentes e multifacetadas. Também buscaremos abordar o produto subjetivo e o sócio histórico, investigando os caminhos que esses sujeitos percorreram até hoje, já que o aluno interpreta a cognição da linguagem nas três principais hipóteses que tentam explicar como se dar o processo de aquisição das línguas; que são: interacionismo social de Vygotsky, o cognitivismo construtivista de Jean Piaget e a hipótese behaviorista que defende os conhecimentos adquiridos através das experiências vividas. Analisaremos também o inatismo sob a ótica dos autores: Maria Mauro Cezário e Martelotta, que aprofunda algumas noções da linha teórica gerativista. E por último, observaremos o estudo da interface linguística e ensino de Mariângela Rios de Oliveira e Victória Wilson investigando contribuições em concepção funcional e pragmática de estudo da linguagem que vê o fenômeno linguístico como produto e processo da interação humana, da entidade sócia cultural, onde, essa vertente contabiliza aportes para os recursos discursivo-argumentativos em textos produzidos por alunos assim como o discurso dos professores com os alunos. Portanto, acreditamos que essa nova perspectiva funcionalista atenda transformando e aproveitando os conflitos entre aluno e professor nesse momento de ruína que se justificam na evolução do ser humano.